

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**



MENSAGEM DA DIRETORIA - DEZEMBRO/2011

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Cenário Econômico Internacional

O cenário internacional em 2011 foi marcado por uma grave crise financeira e social na Europa, pelo rebaixamento da nota de crédito norte-americana e pela continuidade do crescimento chinês, o qual impulsionou o preço das matérias-primas internacionais.

Na Europa, a situação financeira e social está sofrendo uma deterioração significativa, e gera questionamentos sobre a adoção plena do euro. A região está abalada por desequilíbrios fiscais e dívidas soberanas cuja capacidade de pagamento tem sido questionada pelos mercados financeiros e pelas agências classificadoras de risco, bem como por desequilíbrios no sistema bancário. Os organismos de crédito têm prestado socorro com volumosos empréstimos, em troca de programas de ajuste fiscal.

Esses programas, baseados em aumento de impostos e redução de gastos públicos, quando alinhados com a supressão voluntária do consumo das famílias e do investimento empresarial ensejarão aumento do desemprego, e tem conduzido a uma deterioração do tecido social, diante das críticas ao Estado de Bem-Estar Social.

A economia norte-americana teve sua classificação de risco soberana rebaixada, de forma inédita, pela *Standard and Poor's*, uma vez que mantinha nota máxima desde 1917 pela referida agência. Porém, a capacidade de reação dos Estados Unidos respondeu a uma política econômica expansionista da demanda agregada, com geração de 1,9 milhão de empregos em 2011 e redução da taxa de desemprego para 8,5% em dezembro.

A China manteve seu dinamismo econômico em 2011, tendo seu Produto Interno Bruto (PIB) apresentado variação positiva em 9,2%. Com isto, o país permanece como a principal fonte de impulso às exportações de produtos agrícolas e minerais da América Latina e do Brasil.

Atividade Econômica Doméstica

A economia nacional apresentou uma relativa desaceleração no incremento da sua atividade econômica medida pelo Banco Central (IBC-BR), com expansão de 2,9% no



acumulado até novembro. Essa desaceleração em relação ao mesmo período do ano anterior deveu-se às políticas fiscais e monetárias contracionistas do governo federal e pelos reflexos da crise européia.

Atualmente a economia brasileira encontra-se em nível elevado de atividade, com vários setores atingindo o pico histórico de produção, e com mínimas históricas em termos de desemprego. A inflação, medida pelo IPCA, foi de 6,5% em 2011, ficando dentro das metas estabelecidas pelo oitavo ano consecutivo.

Outros fatores de destaque no ano foram:

i) a safra agrícola recorde de 159,6 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas, superior em 6,9% à safra anteriormente recorde de 2010;

ii) a atividade industrial ficou estagnada em 2011, com expansão de apenas 0,3%, de acordo com a produção física mensal do IBGE;

iii) as vendas do comércio varejista ampliado cresceram 6,9% em 2011, no acumulado do ano até novembro;

iv) a taxa de desemprego em dezembro foi de 4,7% calculada pelo IBGE. Essa é a menor taxa estimada desde a reformulação da pesquisa em 2002;

v) o saldo de crédito do BNDES expandiu-se em 18,1% em 2011 e o crédito total foi ampliado em 19,0% no mesmo período, atingindo a taxa recorde de 49,1% do PIB. A inadimplência situou-se em 3,6% do crédito em dezembro;

vi) em relação às contas públicas, o déficit nominal foi de 2,6% do PIB no ano e a relação dívida pública líquida/PIB foi de 36,5% em dezembro. Tais indicadores são muito favoráveis na comparação internacional;

vii) no setor externo, as exportações encerraram o ano totalizando US\$ 256,0 bilhões, um acréscimo de 26,8%, e as importações fecharam em US\$ 226,2 bilhões, com incremento de 24,5%. O déficit em bens e serviços alcançou US\$ 52,6 bilhões (2,1% do PIB). Porém, o ingresso de recursos na conta capital e financeira foi superior, no valor de US\$ 111,9 bilhões, e fez com que as reservas internacionais fossem ampliadas pelo décimo primeiro ano consecutivo, atingindo US\$ 352,0 bilhões em dezembro, levando o país ao quinto maior volume mundial.

Região Sul em 2011

O bom desempenho agrícola em 2011 impulsionou o sul do país, que colheu 67,6 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas, apresentando um incremento de 5,3% em relação à safra passada. Este volume foi equivalente a 42,3% da safra nacional. O Paraná foi o maior produtor nacional, com 19,7% do total, e o Rio Grande do Sul, o terceiro maior, com 18,5%, sendo que Santa Catarina contribuiu com 4,1%.



DESTAQUES DA REGIÃO SUL EM 2011

Item	(Variação %)		
	PR	SC	RS
Produção Industrial	7,0	-5,1	2,0
Vendas no Varejo Ampliado (até novembro)	8,7	8,2	6,4
Exportações	22,7	19,4	26,3

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Em relação à produção industrial física, a Região apresentou resultados positivos no Paraná e Rio Grande do Sul, porém com uma taxa negativa para Santa Catarina.

O desempenho exportador da região foi extremamente dinâmico, com taxas de crescimento muito significativas em 2011. A expansão das vendas no comércio reflete o incremento do emprego formal na região e os preços relativamente elevados dos principais produtos agropecuários.

Atuação do BRDE

Destques Operacionais

As contratações do BRDE alcançaram R\$ 1.751,3 milhões em 2011, totalizando 4.898 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, perfizeram R\$ 1.593,1 milhões, enquanto as aprovações finalizaram o ano em R\$ 2.166,0 milhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	4.888	2.165.961
OPERAÇÕES CONTRATADAS	4.898	1.751.269
• Agropecuária	4.161	518.773
• Indústria	310	574.262
• Infraestrutura	121	261.176
• Comércio e Serviços	306	397.058
RECURSOS LIBERADOS	-	1.593.146

Nas contratações, as principais modalidades utilizadas pelo Banco foram as linhas do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), direcionado à aquisição de bens de capital, com R\$ 493,7 milhões, BNDES Automático, com R\$ 349,6 milhões, e a BNDES PRODECOOP, destinada a incrementar a competitividade das cooperativas agroindustriais, com R\$ 283,1 milhões.

Dentre as 62 instituições financeiras credenciadas a operarem com recursos do Sistema BNDES em 2011, o BRDE ocupou a 10ª colocação, em termos de desembolsos totais, a 2ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a



4ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, o Banco foi o 4º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 2.303,9 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 2.303,9 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	43.500
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 290,0 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 292,1 milhões, num total de 413 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

Destaques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou 2011 com um resultado líquido de R\$ 92,1 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 8.338,3 milhões, dos quais R\$ 6.722,8 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1.192,7 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 401,4 milhões a outros créditos; e R\$ 21,4 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 7.084,2 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.253,6 milhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do exercício: a indústria respondia por 33%; a agropecuária por 31%; comércio e serviços, 23%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 13% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	8.338.332
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.192.727
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	6.722.752
Outros Créditos	401.418
Ativo Permanente	21.435
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.794.609
Outras Obrigações	289.564
Resultados de Exercícios Futuros	595
Patrimônio Líquido	1.253.564
Resultado Operacional	147.750
Resultado do Período	92.134
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	7,6



Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 83,0% da carteira do BRDE ao final de 2011, enquanto esse total era de 65,9% no SFN. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 2,0% da carteira do Banco e 3,1% do crédito total do SFN.

Ao final de 2011, o BRDE possuía 31.031 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.040 municípios, ou 87,5% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 36.368 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 184,9 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Destaques Institucionais

No dia 15 de junho de 2011 o BRDE completou 50 anos de sua fundação, sendo que durante sua existência, aportou mais de R\$ 65 bilhões na economia da Região Sul e auxiliou na construção de sua matriz produtiva. Como não poderia deixar de ser, 2011 foi um ano festivo para o BRDE, marcado por diversas comemorações realizadas por entes públicos e privados. Dentre a série de homenagens destacam-se a sessão do Senado e também as realizadas pelas Assembleias Legislativas dos estados controladores. Carimbos comemorativos e selos personalizados foram lançados pelos Correios, que foram utilizados na Região Sul.

Em 2011, foi dado prosseguimento ao processo de modernização tecnológica e de processos do BRDE, o projeto Moderniza. Muito além de um projeto de tecnologia, o Moderniza será um grande marco na história do BRDE, proporcionando-lhe a evolução dos seus mecanismos operacionais, de controle e gestão. Todo este aprimoramento possibilitará ao Banco agregar valor aos serviços e aos clientes e incentivar a nossa principal vocação: o desenvolvimento regional.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco (www.brde.com.br).



Perspectivas para 2012

As perspectivas para a economia brasileira em 2012 são de um crescimento de 3,3% do PIB. O BRDE prevê atingir R\$ 2.040 milhões em operações contratadas em 2012, com o setor industrial respondendo pela maior parte, 36% do total, seguido pelo agropecuário e de infraestrutura, com 22% cada, e pelo de comércio e serviços, com 20%.

A Administração do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo país, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2011.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE	2.246.186	2.288.451
Disponibilidades	3	8
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.049.158	1.143.881
Carteira própria	1.049.158	1.143.881
Operações de crédito (Nota 5)	1.088.515	1.037.763
Operações de crédito	1.199.598	1.093.069
Setor público	11.336	12.647
Setor privado	1.188.262	1.080.422
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (e))	(111.083)	(55.306)
Outros créditos	108.456	106.529
Rendas a receber	251	805
Diversos (Nota 6)	108.342	105.750
Provisão para outros créditos	(137)	(26)
Outros valores e bens	54	270
Outros valores e bens	1.741	2.254
Provisão para desvalorização	(1.687)	(1.984)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.070.711	5.575.832
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	143.566	136.181
Carteira própria	8.297	11.966
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	135.269	124.215
Operações de crédito (Nota 5)	5.634.237	5.206.236
Operações de crédito	5.814.728	5.399.431
Setor público	19.722	17.816
Setor privado	5.795.006	5.381.615
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (e))	(180.491)	(193.195)
Outros créditos	292.908	233.415
Créditos específicos (Nota 14 (c))	45.092	39.350
Diversos (Nota 6)	247.998	194.156
Provisão para outros créditos	(182)	(91)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	21.435	20.537
Investimentos - outros	498	443
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	18.906	19.857
Imóveis de uso	16.740	15.938
Outras imobilizações de uso	16.183	17.914
Depreciação acumulada	(14.017)	(13.995)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível	2.031	237
Ativos intangíveis	2.420	544
Amortização acumulada	(389)	(307)
TOTAL DO ATIVO	8.338.332	7.884.820

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
CIRCULANTE	1.295.733	1.481.212
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	1.161.260	1.338.453
Tesouro Nacional	11.926	17.839
Banco do Brasil	2	
BNDES	941.728	1.147.986
FINAME	207.431	172.423
Outras instituições	173	205
Outras obrigações	134.473	142.759
Fiscais e previdenciárias	87.503	90.803
Diversas (Nota 8)	46.970	51.956
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.788.440	5.239.654
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	5.633.349	5.050.136
Tesouro Nacional	22.127	45.013
Banco do Brasil	158	
BNDES	4.489.884	4.132.282
FINAME	1.121.154	872.645
Outras instituições	26	196
Outras obrigações	155.091	189.518
Fiscais e previdenciárias	3.623	7.929
Fundos financeiros e de desenvolvimento	3.068	2.896
Diversas (Nota 8)	148.400	178.693
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	595	323
Resultados de exercícios futuros	595	323
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.253.564	1.163.631
Capital social	85.303	85.303
Reserva de capital	1.166.923	1.074.789
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	1.338	3.539
TOTAL DO PASSIVO	8.338.332	7.884.820

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	386.220	768.049	773.591
Operações de crédito	313.253	629.170	636.360
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	72.967	138.879	137.231
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(200.622)	(455.676)	(496.006)
Operações de empréstimos e repasses	(153.030)	(288.106)	(361.027)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(47.592)	(167.570)	(134.979)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	185.598	312.373	277.585
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(84.909)	(164.623)	(175.718)
Receitas de prestação de serviços	7.211	13.324	15.283
Despesas de pessoal	(60.291)	(115.776)	(104.479)
Outras despesas administrativas	(15.882)	(31.231)	(26.023)
Despesas tributárias	(10.512)	(21.235)	(17.969)
Outras receitas operacionais (Nota 14 (d))	1.424	4.164	10.946
Outras despesas operacionais (Nota 9 (a))	(6.859)	(13.869)	(53.476)
RESULTADO OPERACIONAL	100.689	147.750	101.867
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 14 (f))	721	1.271	29.503
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	101.410	149.021	131.370
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	(38.993)	(56.887)	(42.694)
Provisão para imposto de renda	(19.023)	(48.072)	(51.761)
Provisão para contribuição social	(12.331)	(29.782)	(31.912)
Ativo fiscal diferido	(7.639)	20.967	40.979
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	62.417	92.134	88.676

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital Fundo regimental	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010	85.303	709	985.404	3.548		1.074.964
Ajustes de avaliação patrimonial				(9)		(9)
Lucro líquido do exercício					88.676	88.676
Constituição de reservas			88.676		(88.676)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.074.080</u>	<u>3.539</u>		<u>1.163.631</u>
Ajustes de avaliação patrimonial				(2.201)		(2.201)
Lucro líquido do exercício					92.134	92.134
Constituição de reservas			92.134		(92.134)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.166.214</u>	<u>1.338</u>		<u>1.253.564</u>
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2011	85.303	709	1.103.797	2.888		1.192.697
Ajustes de avaliação patrimonial				(1.550)		(1.550)
Lucro líquido do semestre					62.417	62.417
Constituição de reservas			62.417		(62.417)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.166.214</u>	<u>1.338</u>		<u>1.253.564</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	120.699	257.744	236.187
Lucro líquido do semestre/exercício	62.417	92.134	88.676
Depreciação e amortização	1.173	2.145	1.937
(Ganhos)/Perdas de capital	6	(4)	(59)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.592	167.570	134.979
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	2.178	8.880	42.777
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	2.757	11.189	8.902
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.576	(24.170)	(41.025)
 Variação de Ativos e Obrigações	 (53.668)	 (207.905)	 (628.190)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	108.302	134.656	(153.032)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(383.586)	(646.121)	(867.725)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(68.278)	(40.655)	(28.437)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(387)	(297)	(2.826)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	300.522	406.020	441.875
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(8.914)	(59.579)	(18.119)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	223	272	83
Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM	(1.550)	(2.201)	(9)
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	 67.031	 49.839	 (392.003)
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de bens não de uso próprio	426	690	3.581
Alienação de imobilizado	65	65	19
Recebimento de bens não de uso próprio	(53)	(177)	(329)
Aquisição de investimentos	(30)	(30)	(14)
Aquisição de imobilizado	(519)	(1.146)	(2.816)
Aplicação no intangível	(1.928)	(1.928)	
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	 (2.039)	 (2.526)	 441
 AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	 64.992	 47.313	 (391.562)
 Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	 87.836	 105.515	 497.077
Disponibilidades	27	8	11
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	87.809	105.507	497.066
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	152.828	152.828	105.515
Disponibilidades	3	3	8
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	152.825	152.825	105.507

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
RECEITAS	348.041	619.664	694.944
Intermediação financeira	386.220	768.049	773.591
Prestação de serviços	7.211	13.324	15.283
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(47.592)	(167.570)	(134.979)
Outras	2.202	5.861	41.049
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	153.030	288.106	361.027
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	21.067	42.266	77.119
Materiais, energia e outros	18.914	38.509	72.121
Serviços de terceiros	2.153	3.757	4.998
VALOR ADICIONADO BRUTO	173.944	289.292	256.798
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.173	2.145	1.937
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	172.771	287.147	254.861
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	172.771	287.147	254.861
Pessoal	50.518	97.768	87.924
Remuneração direta	40.616	73.147	66.986
Benefícios	7.209	19.068	15.984
FGTS	2.693	5.553	4.954
Impostos, taxas e contribuições	59.277	96.130	77.218
Federais	58.994	95.487	76.445
Estaduais	2	21	29
Municipais	281	622	744
Remuneração de capitais de terceiros	559	1.115	1.043
Aluguéis	559	1.115	1.043
Remuneração de capitais próprios	62.417	92.134	88.676
Lucros retidos do semestre/exercício	62.417	92.134	88.676

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações.

Para fins de comparabilidade com o exercício de 2011, no Balanço Patrimonial de 2010 o grupo do ativo permanente "Diferido" foi realocado em R\$ 398 para "Imobilizado de Uso" e R\$ 237 para "Intangível".

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 13 de março de 2012.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(f) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2011.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 12). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem à parcela de ganho ou perda que exceder o “corredor”, proporcionalmente ao serviço futuro médio dos participantes dos planos. Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ganhos e perdas atuariais não reconhecidas: efeito das diferenças entre as projeções efetuadas no ano anterior, baseadas em premissas atuariais, e o que ocorreu efetivamente durante o período avaliado, não contabilizado na demonstração do resultado do empregador.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.184.427	1.268.096
Ações de companhias abertas	<u>8.297</u>	<u>11.966</u>
Total	1.192.724	1.280.062
Realizável a longo prazo	<u>143.566</u>	<u>136.181</u>
Ativo circulante	<u>1.049.158</u>	<u>1.143.881</u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é de 102% da taxa CDI.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.184.427	1.184.427
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>8.297</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>1.190.495</u>	<u>1.192.724</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>1.274.164</u>	<u>1.280.062</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 2.229 (2010 – R\$ 5.898) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.338 (2010 – R\$ 3.539), após o registro de R\$ 891 (2010 – R\$ 2.359) em “Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas” conforme demonstrado na Nota 6 (a).

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.049.158 (2010 - R\$ 1.143.881) e no realizável a longo prazo R\$ 143.566 (2010 - R\$ 136.181). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos e títulos descontados	324	3.333
Financiamentos	3.310.541	3.051.894
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.703.461	3.437.273
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	21.718	51.258
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	364.730	358.220
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	624.572	540.397
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	14.022	15.523
BNDES – Programas Agrícolas	1.702.212	1.539.356
FINAME – Programas Agrícolas	143.920	182.868
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	832.287	749.651
Total de operações de crédito	<u>7.014.326</u>	<u>6.492.500</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	6.036	6.945
Total da carteira de créditos	7.020.362	6.499.445
Provisão para carteira de crédito	<u>(291.893)</u>	<u>(248.618)</u>
Operações de crédito	(291.574)	(248.501)
Outros créditos - Diversos	<u>(319)</u>	<u>(117)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	6.728.469	6.250.827
Realizável a longo prazo	<u>5.638.267</u>	<u>5.211.483</u>
Ativo circulante	<u>1.090.202</u>	<u>1.039.344</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Agropecuária	2.145.016	1.974.943
Indústria	2.317.249	2.173.043
Borracha e plástico	106.149	93.595
Combustível	2.013	20.492
Couros e calçados	68.131	46.280
Extrativa mineral	9.224	6.503
Madeira	100.074	84.774
Material de transporte	38.792	36.384
Material elétrico e comunicações	32.903	37.387
Metalúrgica/mecânica	258.919	226.978
Mobiliário	44.754	44.750
Papel e celulose	47.837	57.975
Produtos alimentícios e bebidas	1.396.946	1.317.459
Produtos de minerais não metálicos	35.436	43.450
Química	52.537	39.517
Têxtil e vestuário	103.467	96.556
Outras	20.067	20.943
Infraestrutura	923.525	889.610
Construção civil	70.035	68.588
Eletricidade, gás e água	484.283	437.429
Transporte e armazenagem	369.207	383.593
Comércio e Serviços	1.628.536	1.454.904
Comércio	1.347.726	1.167.417
Educação	33.625	41.862
Saúde	68.760	65.286
Outros serviços	178.425	180.339
Total de operações de crédito	7.014.326	6.492.500
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	6.036	6.945
	<u>7.020.362</u>	<u>6.499.445</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2011			2010		
	2011	2010	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	3.003.709	2.700.727						
A	2.821.531	2.568.698	14.108	4.191	18.299	12.844	5.351	18.195
B	580.063	689.700	5.801	1.022	6.823	6.897	1.133	8.030
C	186.827	220.503	5.605	583	6.188	6.615	4.295	10.910
D	135.555	57.649	13.555	6.859	20.414	5.765	2.874	8.639
E	79.431	71.036	23.829	7.872	31.701	21.311	7.104	28.415
F	3.588	31.024	1.794	547	2.341	15.512	4.525	20.037
G	72.530	98.643	50.771	18.228	68.999	69.050	23.877	92.927
H	137.128	61.465	137.128		137.128	61.465		61.465
Total da carteira de créditos	<u>7.020.362</u>	<u>6.499.445</u>	<u>252.591</u>	<u>39.302</u>	<u>291.893</u>	<u>199.459</u>	<u>49.159</u>	<u>248.618</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2011	2010
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados									1.310
Setor privado									1.310
Financiamentos	68.148	2.045	2.320	2.028	5.969	14.813	99.050	194.373	147.349
Setor privado	68.148	2.045	2.320	2.028	5.969	14.813	99.050	194.373	147.349
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.014	259	234	251	2.866	7.382	39.485	68.491	90.531
Outros Créditos - Diversos	268	44	34	34	100	197	1.688	2.365	916
	<u>86.430</u>	<u>2.348</u>	<u>2.588</u>	<u>2.313</u>	<u>8.935</u>	<u>22.392</u>	<u>140.223</u>	<u>265.229</u>	<u>240.106</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		13	12	12	20	41	226	324	2.023
Setor privado		13	12	12	20	41	226	324	2.023
Financiamentos		72.209	35.344	47.616	126.614	255.457	2.578.928	3.116.168	2.904.545
Setor público		1.304	1.118	1.065	2.712	5.137	19.722	31.058	30.463
Setor privado		70.905	34.226	46.551	123.902	250.320	2.559.206	3.085.110	2.874.082
Financiamentos rurais e agroindustriais		72.691	30.079	30.779	146.989	257.392	3.097.040	3.634.970	3.346.742
Outros Créditos - Diversos		118	99	100	293	538	2.523	3.671	6.029
		<u>145.031</u>	<u>65.534</u>	<u>78.507</u>	<u>273.916</u>	<u>513.428</u>	<u>5.678.717</u>	<u>6.755.133</u>	<u>6.259.339</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	Parcelas a vencer						2011	2010	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		13	12	12	20	41	226	324	3.333
Setor privado		13	12	12	20	41	226	324	3.333
Financiamentos	68.148	74.254	37.664	49.644	132.583	270.270	2.677.978	3.310.541	3.051.894
Setor público		1.304	1.118	1.065	2.712	5.137	19.722	31.058	30.463
Setor privado	68.148	72.950	36.546	48.579	129.871	265.133	2.658.256	3.279.483	3.021.431
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.014	72.950	30.313	31.030	149.855	264.774	3.136.525	3.703.461	3.437.273
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	268	162	133	134	393	735	4.211	6.036	6.945
Em 31 de dezembro de 2011	<u>86.430</u>	<u>147.379</u>	<u>68.122</u>	<u>80.820</u>	<u>282.851</u>	<u>535.820</u>	<u>5.818.940</u>	<u>7.020.362</u>	
Em 31 de dezembro de 2010	<u>25.069</u>	<u>133.685</u>	<u>69.272</u>	<u>68.177</u>	<u>287.352</u>	<u>511.121</u>	<u>5.404.769</u>		<u>6.499.445</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial	248.618	179.644
Constituição	195.997	141.954
Reversão	(28.427)	(6.975)
Transferências para compensado	<u>(124.295)</u>	<u>(66.005)</u>
Saldo final	<u>291.893</u>	<u>248.618</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 55.656 no exercício findo em 31 de dezembro (2010 - R\$ 93.305).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	200.550	179.381
Devedores por depósitos em garantia (b)	105.361	48.177
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.036	6.945
Pagamentos a ressarcir	6.023	30.156
Adiantamentos e antecipações salariais	3.579	3.397
Impostos e contribuições a compensar	23.895	19.815
Pendências a regularizar (c)	10.608	11.639
Outros	<u>288</u>	<u>396</u>
Total	356.340	299.906
Realizável a longo prazo	<u>247.998</u>	<u>194.156</u>
Ativo circulante	<u>108.342</u>	<u>105.750</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizados no exercício de 2011:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

Créditos tributários diferidos

	<u>2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2011</u>
Passivos contingentes	40.282	4.342	(18.457)	26.167
Provisão para perdas com operações de crédito	94.283	184.114	(164.949)	113.448
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	30.834	46.655	(31.626)	45.863
Provisão para assistência médica – Inativos	4.061	2.261	(1.569)	4.753
Provisão para contribuições ao ISBRE	6.689	2.213	(1.739)	7.163
Licença prêmio em aquisição	1.398	80	(321)	1.157
Participação nos lucros e resultados		2.500	(2.500)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM		203		203
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	47	117	(36)	128
Provisão de pessoal - dissídio		1.601	(1.601)	
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	409	108	(227)	290
Total	<u>179.381</u>	<u>244.194</u>	<u>(223.025)</u>	<u>200.550</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2011</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.359	1.427	(2.692)	1.094
Renegociações REFIS/RECOOP	6.487	650	(3.854)	3.283
Total	<u>8.846</u>	<u>2.077</u>	<u>(6.546)</u>	<u>4.377</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 16.024 e R\$ 9.614, respectivamente (2010 - R\$ 25.644 e R\$ 15.387). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 73.776 (2010 - R\$ 50.458) e no

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

realizável a longo prazo R\$ 126.774 (2010 - R\$ 128.923); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 754 (2010 - R\$ 917) e no exigível a longo prazo R\$ 3.623 (2010 - R\$ 7.929).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro, é de R\$ 16.771 (2010 - R\$ 17.984).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	7.830	16.314	2.023					26.167
Provisão para perdas com operações de crédito	44.433	11.630	11.148	10.234	8.043	27.960	3.181	116.629
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	19.662	26.159				42		45.863
Provisão para assistência médica - Inativos	539	527	509	495	482	2.201	5.218	9.971
Provisão para contribuições ao ISBRE	813	794	766	745	727	3.318	7.863	15.026
Licença prêmio em aquisição	231	231	231	232	232			1.157
Ajuste ao valor de mercado de TVM			203					203
Insuficiência de depreciação		1.378						1.378
Provisão para perdas com outros créditos	55	26	26	17	1	3		128
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	213	77					385	675
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	73.776	57.136	14.906	11.723	9.485	33.524	16.771	217.321

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.094						1.094
Renegociações REFIS/RECOOP	754	474	204	209	180	265	1.197	3.283
Total	754	1.568	204	209	180	265	1.197	4.377

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 182.850 (2010 - R\$ 155.555) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 3.596 (2010 - R\$ 6.761).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91 (Nota 9 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pendências a Regularizar", R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (b)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2026, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Vencimento

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Sem vencimento	56.851	257.569
Até 3 meses	263.082	252.264
De 3 a 12 meses	841.327	828.620
De 1 a 3 anos	2.050.252	1.670.436
De 3 a 5 anos	1.697.668	1.529.366
De 5 a 15 anos	<u>1.885.429</u>	<u>1.850.334</u>
Total	6.794.609	6.388.589
Exigível a longo prazo	<u>5.633.349</u>	<u>5.050.136</u>
Passivo circulante	<u>1.161.260</u>	<u>1.338.453</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 9)	65.418	100.704
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	23.730	22.835
Valores de mutuários a regularizar (a)	13.836	20.000
Dotação para aumento de capital (b)	11.325	11.325
Pagamentos a processar	1.128	968
Salários e benefícios a pagar	6.108	5.784
Pendências a regularizar	111	619
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	24.928	21.823
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (b))	37.566	35.947
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (b))	9.720	9.232
Outras	1.500	1.322
Total	195.370	230.649
Exigível a longo prazo	<u>148.400</u>	<u>178.693</u>
Passivo circulante	<u>46.970</u>	<u>51.956</u>

- (a) O montante de R\$ 13.836 (2010 - R\$ 20.000), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2011</u>
Fiscais (CSLL/ISS)	41.615	842	(42.457)	
Previdenciárias (INSS/ISBRE)	14.455	740		15.195
Trabalhistas	27.115	9.273	(3.684)	32.704
Cíveis (Honorários)	17.519			17.519
Total	<u>100.704</u>	<u>10.855</u>	<u>(46.141)</u>	<u>65.418</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

- (a) As provisões fiscais, liquidadas no ano, são referentes aos seguintes fatos:
- i. CSLL – processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor até então provisionado referia-se à parcela apurada a partir da referida data que, em 2010, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. A parcela relativa ao período anterior à 29/11/94, no montante de R\$ 53.558 foi avaliada como de perda possível pois, dependendo de decisões do STJ e do STF, existem perspectivas de serem deferidas as pretensões do BRDE. Sobre essa parcela, não existe provisão registrada, conforme práticas contábeis descritas na Nota 3 (i). Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela já provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão; e
 - ii. ISS – auto de infração lavrado pelo Município de Curitiba para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas rubricas contábeis referente ao exercício de 2006, sob o fundamento de se tratarem de receitas de prestação de serviços. Esse processo foi liquidado junto à Prefeitura de Curitiba em maio de 2011.
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 12.959: (i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.272 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 687 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento; e
 - ii. ISBRE – R\$ 2.236: possíveis contribuições do Banco ao seu fundo de previdência complementar, para a realização da paridade contributiva em relação às contribuições dos participantes sobre processos de revisão de benefícios.
- (c) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 32.704.
- (d) O montante de R\$ 17.519, decorrente de ações cíveis, refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito de mesmo montante.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou no exercício findo em 31 de dezembro os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital – Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre de 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	101.410	149.021	131.370
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(40.565)	(59.609)	(52.548)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	16.588	14.115	(9.085)
Provisão para operações de crédito	17.704	(17.229)	(27.687)
Créditos baixados como prejuízo	(27.672)	(15.029)	4.794
Provisão para assistência médica	(54)	(1.242)	(394)
Contribuição inativos	286	(648)	(580)
Provisão para participação nos lucros	594		
Recuperações de crédito de optantes do REFIS	(3.332)	(3.204)	(47)
Outros, líquidos	499	183	341
Incentivos fiscais	1.534	1.605	1.487
IRPJ e CSLL correntes	(34.418)	(81.058)	(83.719)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	(7.639)	20.967	40.979
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	3.064	3.204	46
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(38.993)	(56.887)	(42.694)

12 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 600 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

Em 2011, o BRDE passou a realizar os cálculos atuariais na data base dezembro. Nos anos anteriores os cálculos eram realizados em junho ocasionando assim a existência de dois cálculos atuariais no ano de 2011.

Assim, foi efetuado, por Atuário Independente, em dezembro de 2011, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios da Deliberação nº. 600 da CVM, conforme segue.

	<u>Dez/2011</u>	<u>Jun/2011</u>	<u>Jun/2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	599.505	528.960	479.324
Valor justo dos ativos do plano	<u>(557.127)</u>	<u>(514.128)</u>	<u>(472.686)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	42.378	14.832	6.638
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(122.974)</u>	<u>(89.685)</u>	<u>(63.449)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(80.596)</u>	<u>(74.853)</u>	<u>(56.811)</u>

Conforme previsão contida no item 58 (b) da Deliberação nº. 600 da CVM, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2012 é a demonstrada no seguinte quadro (nos cálculos anteriores de julho a junho):

	<u>2012</u>	<u>2011/12</u>	<u>2010/11</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.814	2.149	2.576
(+) Custo dos juros	65.978	53.819	48.603
(-) Rendimento esperado dos ativos	(63.234)	(69.533)	(62.598)
(-) Contribuições dos empregados	(5.968)	(5.897)	(4.092)
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u>40.924</u>	<u>14.478</u>	<u>4.895</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	39.514	(4.984)	(10.616)
(-) Contribuições do empregador	<u>(7.247)</u>	<u>(5.898)</u>	<u>(4.091)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>32.267</u>	<u>(10.882)</u>	<u>(14.707)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	11,35% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	11,35% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	4,21% ao ano
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	5,30% ao ano
Inflação projetada	5,30% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx ISBRE 2011 – Família Média
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade dos participantes do Regulamento de Pessoal I, na data de 31 de dezembro é de R\$ 37.566 (2010 – R\$ 35.947) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2011, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 600 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>Dez/2011</u>	<u>Jun/2011</u>	<u>Jun/2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	<u>35.165</u>	<u>24.368</u>	<u>31.989</u>
Ganhos/(Perdas) atuariais não reconhecidos	<u>(10.237)</u>	<u>425</u>	<u>(10.768)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>24.928</u>	<u>24.793</u>	<u>21.221</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

O saldo das obrigações descobertas, para 31 de dezembro, é de R\$ 24.928 (2010 - R\$ 21.823).

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2012 é a demonstrada no seguinte quadro (nos cálculos anteriores de julho a junho):

	<u>2012</u>	<u>2011/12</u>	<u>2010/11</u>
(+) Custo do serviço corrente	601	425	368
(+) Custo dos juros	3.804	2.750	3.616
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u>2.838</u>		<u>2.523</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	7.243	3.175	6.507
(-) Contribuições do empregador	<u>(3.319)</u>	<u>(3.156)</u>	<u>(4.043)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>3.924</u>	<u>19</u>	<u>2.464</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	11,35% ao ano
Inflação projetada	5,30% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx ISBRE 2011 – Família Média
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 2.567 (2010 - R\$ 2.672). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

valor devido é de R\$ 9.452 (2010 - R\$ 9.151) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 1.106 (2010 - R\$ 1.059).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 91.128 (2010 - R\$ 139.911).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 135.269 (2010 - R\$ 124.215).
- (c) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 45.092 (2010 - R\$ 39.350), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) Em junho de 2010, a Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE pagou ao BRDE R\$ 7.018 relativo a ressarcimento de salários de funcionários do BRDE cedidos ao ISBRE para desempenho de função de diretoria naquela Fundação, correspondente ao período junho de 2002 a fevereiro de 2010. O BRDE, por sua vez, utilizou a quantia acima para amortizar o Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico assinado em 11 de dezembro de 2000, quitando, antecipadamente, as parcelas 123 à 240. O referido contrato teve seu vencimento final em janeiro de 2011.
- (e) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.
- (f) Em dezembro de 2010, o BRDE concretizou a venda de um imóvel registrado em "Bens Não de Uso Próprio" que se encontrava integralmente provisionado, ocasionando um impacto no resultado não operacional, entre reversão de provisão e lucro na venda de bens, no total de R\$ 22.330.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais

- (g) O patrimônio de referência (PR) da Instituição encerra o exercício atingindo o valor de R\$ 1.253.564 (2010 – R\$ 1.163.380) e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 814.909 (2010 – R\$ 741.372). O Coeficiente de Basiléia do BRDE, em dezembro ficou em 16,92% (2010 – 17,26%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.

15 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2233 8º andar
90110-150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificações datado de 04 de fevereiro de 2011.

Porto Alegre, 13 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0-S-RS

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3-S-RS

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Vice-Presidente e Diretor de Planejamento ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Diretor Financeiro ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Diretor Administrativo ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**
- Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04